

## 1 TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL – ANÁLISE DOS RESULTADOS PRELIMINARES E APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE TRANSPLANTE

Ponte A.1, Pinho R.1, Mota M.2, Silva J.1, Vieira N.2, Oliveira R.2, Pinto-Pais T.1, Fernandes C.1, Ribeiro I.1, Rodrigues J.1, Lopes P.3, Teixeira T.2, Carvalho J.1

**Introdução/Objetivos:** O incremento na incidência da infeção por *Clostridium difficile* (ICD) assumiu proporções epidémicas, representando atualmente uma importante causa de diarreia associada a antibioterapia. A recorrência da ICD após recurso a antibioterapia dirigida é elevada, pelo que o transplante de microbiota fecal (TMF) poderá constituir uma abordagem segura e eficaz na ICD recorrente e refratária. Objetivo: Descrição da experiência preliminar sobre a eficácia do TMF no tratamento da ICD recorrente e refratária.

**Materiais:** Análise prospetiva dos doentes submetidos a TMF por ICD recorrente ou refratária, de acordo com protocolo institucional, entre junho 2014 e março 2015. Definiram-se como objetivos a resolução da diarreia sem recorrência da ICD dois meses após um ou vários TMF. Procedeu-se à análise descritiva dos dados.

**Resultados:** Foram realizados 8 TMF em 6 doentes, 7 (87,5%) administrados por endoscopia digestiva alta (EDA) e 1 (12,5%) por colonoscopia. A idade mediana dos receptores era de 71 anos, sendo 66,7% do sexo feminino. O TMF foi realizado em 3 doentes por ICD refratária e em 3 doentes por ICD recorrente. Excluiu-se um caso de TMF, dada recorrência da ICD após antibioterapia por infeção respiratória. A taxa global de cura foi total (1/1) no TMF instilado por colonoscopia e de 83,3% (5/6) quando se recorreu a EDA. O objetivo foi atingido em 83,3% (5/6) dos doentes com um TMF e em 100% (1/1) dos casos com a instilação de dois TMF. O tempo mediano decorrido entre o TMF e a resolução da diarreia foi de 1 dia e não foram reportados efeitos adversos no período de seguimento.

**Conclusão:** O TMF parece constituir uma abordagem segura, simples e eficaz no tratamento da ICD refratária e recorrente.

1Serviço de Gastrenterologia, 2Grupo Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos e 3Serviço de Patologia Clínica, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.